

Narrativas em trânsito: a geografia da comunicação e a popularização da *Tetralogia Napolitana* de Elena Ferrante

Isadora Ortiz Coelho

da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
isadoraortiz.98@gmail.com

Resumo: Este artigo investiga o papel dos meios de comunicação públicos e da circulação *online* de conteúdo audiovisual na disseminação global da *Tetralogia Napolitana* de Elena Ferrante, relacionando-a ao crescimento do turismo literário em Nápoles. Utilizando uma abordagem interdisciplinar entre comunicação, geografia e estudos culturais, analisa-se como esses fenômenos promovem a cultura local e internacionalizam as obras. O relatório do *Reuters Institute for the Study of Journalism* (Nielsen e Fletcher, 2023) destaca a influência das mídias públicas na formação da opinião pública e na promoção da cultura local, enquanto os estudos de Szczepanik, Zahrádka e Macek (2020) fornecem percepções sobre a disseminação *online* da obra. A geografia de Nápoles, com seus espaços urbanos e culturais, é explorada como um fator essencial na construção das narrativas de Ferrante e na atração turística. Analisa-se também como os conceitos de cultura comum e acessibilidade, propostos por Raymond Williams (1958), moldam a relevância cultural da *Tetralogia*. Conclui-se que os meios de comunicação desempenham um papel fundamental na construção de imagens de Nápoles, influenciando tanto a percepção turística quanto a recepção global das obras de Ferrante.

Palavras-chave: Turismo literário; Comunicação Pública; Circulação *online*; Geografia cultural; *Tetralogia Napolitana*.

Introdução

No cenário contemporâneo, onde as fronteiras entre o digital e o físico se tornam cada vez mais difusas, o turismo literário surge como uma poderosa forma de imersão cultural, proporcionando aos viajantes uma experiência única de vivenciar os locais que serviram de cenário para obras literárias. Em meio a esse contexto, Nápoles, cidade rica em história e cultura, tem se destacado como um destino privilegiado para os amantes da literatura, especialmente através da obra de Elena Ferrante, a *Tetralogia Napolitana*.

A série, composta pelos romances *A Amiga Genial* (2011), *História do Novo Sobrenome* (2012), *História de Quem Foge e de Quem Fica* (2013) e *História da Menina Perdida* (2014), é uma saga que narra a complexa relação entre duas amigas, Elena Greco (Lenu) e Raffaella Cerullo (Lila), ao longo de suas vidas em Nápoles, desde a infância em 1950 até a maturidade em 2010. A história começa com o misterioso desaparecimento de Lila, que leva Lenu, a narradora, a lembrar a história de sua amizade desde os tempos de infância até a vida adulta. Ferrante retrata não apenas as vivências pessoais

das protagonistas, mas também a transformação social, política e econômica da cidade ao longo das décadas.

De acordo com uma matéria da CNN Brasil, *A Amiga Genial* foi eleito pelo *The New York Times* como o melhor livro do século XXI. O primeiro volume da *Tetralogia Napolitana* de Elena Ferrante foi lançado em 2011 e, juntamente com os demais volumes, adaptado para a televisão em uma série iniciada em 2018. Cada temporada adapta um dos quatro livros da saga, e a quarta e última temporada será lançada ainda em 2024 no serviço de *streaming*¹ da HBO, Max (Toledo, 2024).

A *Tetralogia Napolitana* não apenas conquistou reconhecimento crítico, mas também desfrutou de um amplo sucesso entre os leitores em todo o mundo. Os romances foram traduzidos para 45 idiomas e venderam mais de 15 milhões de cópias em todo o globo, segundo a BBC (Thorp, 2020). Sua popularidade se reflete na fervorosa comunidade de fãs que se formou em torno da obra. Essa interação ativa dos fãs pode ser analisada à luz das teorias da participação cultural de Henry Jenkins (2009), que exploram como os consumidores se tornam ativos na produção e circulação de conteúdo cultural.

Neste contexto, é fundamental compreender o papel dos meios de comunicação públicos e da circulação *online* de conteúdo audiovisual na promoção e disseminação da *Tetralogia Napolitana*. Os estudos de Szczepanik, Zahrádka e Macek (2020) sobre as *Digital Peripheries* fornecem uma lente valiosa para analisar como as obras de Ferrante encontram seu caminho em mercados menores e periféricos, desafiando as barreiras tradicionais de distribuição e alcançando um público global.

Além disso, o relatório do *Reuters Institute for the Study of Journalism* (Nielsen e Fletcher, 2023) destaca a importância das mídias públicas na formação da opinião pública e na promoção da cultura local, lançando luz sobre o papel dos meios de comunicação na construção da imagem de Nápoles como um destino literário. A geografia de Nápoles, com seus espaços urbanos e culturais, é explorada como um fator essencial na construção das narrativas de Ferrante e na atração turística.

Neste artigo, exploraremos mais profundamente a interseção entre turismo literário, meios de comunicação e circulação *online*, dividindo-nos em seções distintas para uma análise mais detalhada. Nossa investigação visa compreender a interação dinâmica entre o turismo literário, os meios de comunicação e a disseminação *online* de

¹ *Streaming* é a tecnologia de transmissão de conteúdo online que permite consumir filmes, séries e músicas em tempo real, sem a necessidade de descarregar o arquivo previamente. Essa forma de distribuição digital é amplamente utilizada em plataformas de entretenimento como Netflix, Spotify, e muitos outros.

conteúdo cultural. O turismo literário, uma forma de viajar que se baseia na visita a locais associados a obras literárias, tornou-se uma área de interesse crescente tanto para pesquisadores quanto para entusiastas da literatura. Exploraremos como os meios de comunicação, especialmente os públicos, desempenham um papel fundamental na promoção da cultura local e do turismo literário em Nápoles, destacando o poder da narrativa mediada pela mídia na construção da identidade e na atração de visitantes para a cidade.

Na primeira seção, “Os meios de comunicação públicos e o turismo literário”, discutiremos a importância dos meios de comunicação públicos na promoção da cultura local e do turismo literário em Nápoles, utilizando o texto de Nielsen e Fletcher (2023) como referência teórica. Os meios de comunicação públicos desempenham um papel crucial na formação da imagem de destinos turísticos, moldando as percepções do público e influenciando suas decisões de viagem. Examinaremos como esses meios abordam o turismo literário em Nápoles, analisando como eles destacam as conexões entre a cidade e as obras de Elena Ferrante, e como essa promoção pode afetar a indústria do turismo local e a economia da região.

Em seguida, na segunda seção “Circulação *online* de conteúdo audiovisual e a popularização das obras de Ferrante”, exploraremos como a digitalização tem contribuído para a popularização das obras de Ferrante em escala global, a partir das reflexões de Szczepanik, Zahrádka e Macek (2020). A digitalização transformou a maneira como consumimos cultura, permitindo que obras literárias como as de Ferrante alcancem um público global de forma instantânea. Investigaremos como a circulação *online* de conteúdo audiovisual, como resenhas, vídeos promocionais e adaptações para o cinema ou televisão, tem ampliado o alcance e a influência das obras de Ferrante, especialmente entre aqueles que buscam experiências de turismo literário.

Já na terceira seção “A cultura como elemento de acessibilidade e sucesso”, relacionaremos as ideias de Raymond Williams (1958) sobre cultura comum e acessibilidade com o sucesso da *Tetralogia Napolitana*, evidenciando como a obra de Ferrante se tornou acessível e relevante para um público diversificado. Exploraremos como as obras de Ferrante transcendem as fronteiras culturais e linguísticas, tornando-se acessíveis e relevantes para um público diversificado. Vamos examinar como a construção de uma cultura comum em torno das obras de Ferrante contribui para seu sucesso internacional, conectando leitores de diferentes origens através de experiências compartilhadas de leitura e viagem.

Posteriormente, na quarta seção “O turismo literário em Nápoles: Imersão nos cenários de Elena Ferrante”, exploraremos a relação entre os romances de Ferrante e os cenários napolitanos, bem como as iniciativas locais que surgiram para atender a demanda crescente por turismo literário em Nápoles. Investigaremos mais detalhadamente como os romances de Ferrante capturam a essência de Nápoles e como os locais retratados nas obras se tornaram destinos turísticos populares. Além disso, examinaremos as iniciativas locais, como passeios guiados e roteiros literários, que surgiram para atender à crescente demanda por turismo literário na cidade, proporcionando aos visitantes uma experiência imersiva nos cenários que inspiraram as obras de Ferrante.

Por fim, nas “Considerações Finais”, sintetizaremos os principais pontos discutidos no artigo e destacaremos suas implicações para futuras pesquisas no campo do turismo literário e comunicação cultural em Nápoles. Resumiremos as descobertas e percepções obtidas ao longo do artigo, destacando a importância do turismo literário como uma forma de promover a cultura local, fortalecer a identidade urbana e impulsionar a economia do turismo. Também sugeriremos possíveis direções para futuras pesquisas nesse campo, explorando novas formas de integrar o turismo literário com os meios de comunicação e a tecnologia digital para criar experiências mais envolventes e significativas para os viajantes.

Os meios de comunicação públicos e o turismo literário

Os meios de comunicação de serviço público desempenham um papel crucial na promoção da cultura local e na construção da percepção turística de destinos literários, como é o caso de Nápoles e sua relação com a *Tetralogia Napolitana* de Elena Ferrante. Nielsen e Fletcher (2023) destacam que os meios de comunicação públicos têm como objetivo servir todo o público, proporcionando conteúdo imparcial, de alta qualidade e distintivo. A missão da BBC, exemplificada por eles, é “agir no interesse público, servindo todos os públicos através da prestação de serviços imparciais, de alta qualidade e produtos e serviços distintos que informam, educam e entretêm” (p. 44). Essa missão ressoa não apenas na esfera nacional, mas também internacionalmente, influenciando a percepção de destinos culturais, como Nápoles, por meio de suas produções culturais e informativas.

Um exemplo significativo desse papel desempenhado pelos meios de comunicação públicos é a série de rádio baseada na *Tetralogia Napolitana* de Elena

Ferrante, produzida por Pier para a BBC Radio 4 e transmitida pela primeira vez em julho de 2016. Essa série representa uma incursão inovadora na esfera do áudio, conferindo uma nova dimensão à narrativa por meio da representação sonora dos conflitos sociais e emocionais das personagens. A transmissão pela BBC Radio 4, uma emissora reconhecida por sua alta qualidade e alcance global, é um marco na disseminação da narrativa de Ferrante para um público mais amplo. Esta escolha de plataforma se alinha com a ideia de John Hartley (2002) sobre a importância da mídia de massa na produção e disseminação do conhecimento cultural, demonstrando a capacidade da BBC Radio 4 de expandir o acesso a narrativas literárias contemporâneas de alta qualidade.



Figura 1: Página da série radiofônica no site da Rádio BBC 4
Fonte: Reprodução BBC

A ampla cobertura e a frequência de uso dos meios de comunicação públicos são elementos-chave na construção da percepção pública sobre a importância desses meios. Nielsen e Fletcher (2023) sugerem que a amplitude do alcance das notícias do serviço público e a frequência de utilização são impulsionadores importantes da experiência e da percepção das pessoas sobre a sua importância pessoal e social e, potencialmente, por extensão, sobre a sua legitimidade política (p. 47). Nesse sentido, a presença constante

de narrativas relacionadas à *Tetralogia Napolitana* nos meios de comunicação públicos, seja por meio de programas especiais, entrevistas com especialistas ou reportagens sobre os locais retratados nos livros de Ferrante, contribui para a consolidação da cidade de Nápoles como um destino literário de destaque.

Henry Jenkins (2009) enfatiza a importância da participação cultural na era digital, onde os públicos não são mais apenas receptores passivos, mas também participantes ativos na criação e disseminação de conteúdo cultural. Sua teoria é relevante ao considerar como os meios de comunicação públicos podem envolver o público de forma mais interativa, contribuindo para uma cultura participativa e diversificada.

No contexto da influência dos meios de comunicação públicos no turismo literário em Nápoles, é fundamental considerar não apenas a experiência direta dos usuários desses serviços, mas também outros fatores que podem influenciar sua percepção da importância desses meios. Como salientado por Nielsen e Fletcher (2023):

Reconhecer a relação entre a experiência das pessoas na utilização de serviços noticiosos de serviço público e a sua percepção da importância social ajuda a informar a nossa compreensão de outros factores que podem influenciar a sua opinião, por exemplo, a sua idade, nível de educação ou orientação política (Nielsen e Fletcher, 2023, p. 45).

Esta citação ressoa com a ideia anteriormente discutida sobre a amplitude do alcance das notícias do serviço público e a frequência de utilização como impulsionadores importantes da percepção da importância pessoal e social dos meios de comunicação públicos.

Portanto, ao explorar o papel dos meios de comunicação públicos no contexto do turismo literário em Nápoles, é evidente que esses meios desempenham um papel crucial na promoção da cultura local, na disseminação de narrativas literárias contemporâneas e na construção da percepção turística de destinos literários. A geografia de Nápoles, com seus espaços urbanos e culturais, é explorada como um fator essencial na construção das narrativas e na atração turística. Ao abordar as obras de Ferrante e sua relação com a cidade de Nápoles, os meios de comunicação públicos não apenas ampliam o alcance das narrativas literárias, mas também contribuem para uma compreensão mais profunda e apreciação da herança cultural e literária da cidade.

Circulação *online* de conteúdo audiovisual e a popularização das obras de Ferrante

A disseminação das obras de Elena Ferrante em mercados menores e *online* tem sido um fenômeno significativo na cena literária contemporânea, especialmente com a internacionalização da *Tetralogia Napolitana*. Para compreender esse processo, é crucial analisar a dinâmica da circulação digital de conteúdo audiovisual, especialmente sob a perspectiva de mercados periféricos. O texto *Introduction: Theorizing Digital Peripheries* (Szczepanik et al., 2020) oferece visões valiosas sobre essa temática, explorando as interações entre globalização, digitalização e regulação de mercados audiovisuais.

Os debates sobre a globalização cultural nas últimas décadas têm sido marcados por uma mudança significativa de paradigma. Como aponta Szczepanik et al. (2020, p. 7):

Os debates das décadas de 1990 e 2000 sobre a globalização cultural tenderam a descartar as hierarquias centro-periferia e os paradigmas de fluxo unidirecional em bases teóricas e empíricas, substituindo-os por modelos multidirecionais e enfatizando processos de hibridização cultural (Szczepanik et al., 2020, p. 7).

Essa mudança de perspectiva é fundamental para compreendermos a circulação *online* das obras de Ferrante, que desafia as tradicionais hierarquias centro-periferia ao alcançar uma audiência global. Nesse contexto, as “hierarquias centro-periferia” se referem à ideia de que existem centros de produção cultural dominantes e periferias que consomem predominantemente o que é produzido nesses centros, criando um fluxo unidirecional de cultura. No entanto, esse modelo tem sido questionado em favor de uma abordagem mais complexa que reconhece a troca cultural multidirecional e a influência de mercados periféricos na produção e circulação global de conteúdo.

No contexto da circulação *online* das obras de Ferrante, surge uma preocupação central com a territorialidade. Como destacado por Szczepanik et al. (2020, p. 21), a principal preocupação dos pequenos intervenientes no mercado dos meios de comunicação social relativamente à estratégia da Comissão Europeia para um Mercado Único Digital é a territorialidade. Essa territorialidade é tanto uma barreira quanto uma oportunidade para a disseminação global das obras. Nas redes sociais, por exemplo, vemos debates fervorosos sobre como as histórias de Ferrante se conectam com diferentes audiências ao redor do mundo, superando fronteiras geográficas e culturais.



Figura 2: Print de usuários do *Twitter* de diferentes nacionalidades comentando a *Tetralogia Napolitana*
Fonte: Captura de tela da rede social *Twitter*, feita pela autora

Além disso, como ressaltado por Szczepanik et al. (2020, p. 17), “guardar as barreiras territoriais é uma forma de proteger as indústrias midiáticas europeias e a diversidade cultural contra a massificação (americanização) da produção, distribuição e consumo cultural”. No entanto, essas barreiras também podem limitar a acessibilidade e a troca cultural entre diferentes regiões, dificultando o desenvolvimento do intercâmbio cultural e da diversidade pan-europeus. Esse equilíbrio delicado entre proteção da diversidade cultural e promoção da acessibilidade é uma questão chave na disseminação das obras de Ferrante em mercados *online*.

Por outro lado, a expansão dos serviços VOD² transnacionais oferece novas oportunidades para a internacionalização das obras de Ferrante. Como apontado por Szczepanik et al. (2020, p. 10), “a expansão dos serviços VOD transnacionais abre uma nova oportunidade para a criação de tipologias comparativas para estudar sistemas de mídia de diferentes tamanhos e em diferentes posições nos campos europeu e global”. Plataformas de *streaming* transnacionais têm desempenhado um papel crucial na

² O termo VOD significa "Video on Demand" ou "VÍdeo Sob Demanda", referindo-se a serviços de entretenimento digital que oferecem conteúdo audiovisual disponível para visualização a qualquer momento, geralmente mediante pagamento ou assinatura. Exemplos populares incluem Netflix, Amazon Prime Video e Hulu.

popularização das obras de Ferrante além das fronteiras nacionais, contribuindo para sua internacionalização e alcance global.

Nesse contexto, a adaptação da *Tetralogia Napolitana* para o audiovisual, como a série *My Brilliant Friend* da HBO (2018 - 2024), tem sido uma parte importante do processo de disseminação das obras de Ferrante. Cada temporada da série corresponde a um dos volumes da *Tetralogia Napolitana*, acompanhando as diferentes fases da vida de Lenu e Lila. As três primeiras temporadas - *A Amiga Genial*, *História do Novo Sobrenome* e *História de quem Foge e de quem Fica* - já estão disponíveis no HBO Max, enquanto a quarta e última parte, *A História da Menina Perdida*, foi confirmada no final de 2023. Criada por Francesco Piccolo e Laura Paolucci, a série oferece uma nova dimensão à narrativa de Ferrante, tornando-a acessível a um público mais amplo e contribuindo para sua popularização em escala global.



Figura 3: Página da primeira temporada da série *My Brilliant Friend* na plataforma HBO
Fonte: HBO

Essas dinâmicas entre o local e o global ressaltam a complexidade da circulação online de conteúdo audiovisual e seu impacto na disseminação das obras de Ferrante. Como destacado por Szczepanik et al. (2020, p. 6), “em vez de projetar modelos unidirecionais de poder, este volume editado concentra-se nos atores e processos entre o global e o local”. É importante compreender como os gigantes globais de *streaming*

moldam a disseminação das obras de Ferrante, enquanto as instituições e empresas locais desempenham um papel crucial na adaptação e promoção dessas obras em contextos específicos, criando uma interação dinâmica entre o local e o global.

A cultura como elemento de acessibilidade e sucesso

Em diálogo com os autores citados anteriormente, a discussão sobre a importância de uma cultura comum e acessível na obra de Elena Ferrante ecoa os princípios delineados por Raymond Williams em seu ensaio *A Cultura é de Todos* (1958). O autor argumenta que a cultura não deve ser vista como um domínio elitista, mas sim como um bem comum a ser compartilhado por todos os estratos sociais. Esse pensamento se reflete de forma notável na disseminação das obras de Ferrante e na recepção global da *Tetralogia Napolitana*.

A “teoria da casa de chá” é um conceito discutido por Williams, utilizando a metáfora da casa de chá para representar um ambiente elitista e exclusivo, onde a cultura é vista como algo distante e inacessível para a maioria das pessoas. Nesse contexto, a cultura é associada a comportamentos refinados e eruditos, afastando-se das práticas culturais cotidianas da população em geral. O autor critica essa visão elitista da cultura, defendendo a ideia de que a cultura deve ser democrática, inclusiva e acessível a todos os membros da sociedade.

O crítico cultural define cultura de duas maneiras: como “todo um modo de vida — os significados comuns” e como “as artes e o aprendizado — os processos especiais de descoberta e esforço criativo” (1958, p. 2). Aqui, ele delineia uma visão abrangente que incorpora tanto as práticas culturais cotidianas quanto as expressões artísticas e intelectuais. Essa definição ampla de cultura é fundamental para entender como as obras de Ferrante se inserem no tecido social e cultural contemporâneo.

No contexto geográfico de Nápoles, a *Tetralogia Napolitana* de Ferrante proporciona uma rica tapeçaria cultural que reflete as complexidades e as dualidades da cidade. A narrativa, ambientada em Nápoles, utiliza a cidade não apenas como um pano de fundo, mas como um personagem que molda e é moldado pelas vidas das protagonistas, Lenu e Lila. A cidade de Nápoles, com suas ruas labirínticas e bairros históricos, contribui para a construção de uma identidade cultural que é ao mesmo tempo, local e universal.

A discussão em torno da cultura comum e acessível ressoa com a ideia de que “a cultura é de todos: em meio a todas as mudanças, vamos sempre nos ater a isso”

(Williams, 1958, p. 3). Ao enfatizar a universalidade da cultura, destaca a importância de preservar e compartilhar os elementos culturais comuns que unem as pessoas, independentemente de suas origens ou contextos sociais. Essa visão alinha-se com a abordagem inclusiva de Ferrante em sua *Tetralogia*, que busca retratar as experiências humanas universais através das histórias de Lenu e Lila em Nápoles.

O ensaio também aborda a formação da sociedade e o papel da cultura nesse processo:

A formação de uma sociedade é a descoberta de significados e direções comuns, e seu desenvolvimento se dá no debate ativo e no seu aperfeiçoamento, sob a pressão da experiência, do contato e das invenções, inscrevendo-se na própria terra. A sociedade em desenvolvimento é um dado, e, no entanto, ela se constrói e reconstrói em cada modo de pensar individual (Williams, 1958, p. 2).

Neste contexto, destaca-se a natureza dinâmica e colaborativa da cultura, que se molda e evolui através do engajamento coletivo e das interações entre os indivíduos. A *Tetralogia* de Ferrante, ao explorar as relações complexas e interconectadas entre os personagens e seu ambiente, reflete essa ideia de construção e reconstrução cultural. A própria geografia de Nápoles, com sua história rica e suas paisagens únicas, serve como um microcosmo onde as interações sociais e culturais se desenrolam.

A afirmação de que “a cultura é de todos. O interesse em aprender ou nas artes é algo simples, agradável e natural. O desejo de conhecer o melhor, fazer o que é bom, é parte principal da natureza positiva do ser humano” (1958, p. 4) destaca a aspiração universal pela excelência e pelo conhecimento, reforçando a ideia de que a cultura não deve ser monopolizada por uma elite privilegiada, mas sim compartilhada e desfrutada por todos. A *Tetralogia Napolitana*, ao oferecer uma narrativa cativante e acessível, cumpre essa função ao proporcionar uma experiência cultural enriquecedora para um público diversificado.

Williams critica a noção de que “há instituições e significados comuns, que não são, de modo algum, produtos exclusivos da classe média comercial” (1958, p. 4). Essa afirmação desafia a noção de que a cultura é exclusivamente determinada pelas elites ou pelas instituições de poder. Em vez disso, reconhece que a cultura é um fenômeno social complexo, enraizado na vida cotidiana e influenciado por uma variedade de contextos e experiências. A *Tetralogia Napolitana*, ao retratar as vidas ordinárias de suas protagonistas, Lenu e Lila, válida essa perspectiva ao revelar a riqueza e a profundidade das experiências humanas comuns.

O teórico argumenta ainda que “isso não equivale a dizer que cultura contemporânea é cultura burguesa, um erro que todos, de conservadores a marxistas, costumam cometer” (Williams, 1958, p. 4). Esta observação destaca a complexidade da relação entre cultura e classe social, rejeitando a simplificação excessiva que muitas vezes é feita sobre esse assunto. Williams argumenta que a cultura contemporânea é moldada por uma multiplicidade de influências e contextos, não podendo ser reduzida a uma categoria específica. Da mesma forma, a *Tetralogia Napolitana* transcende as fronteiras sociais e econômicas, oferecendo uma representação autêntica e multifacetada da vida na Nápoles do século XX.

Por fim, a reflexão encerra afirmando que “uma cultura são significados comuns, o produto de todo um povo, e os significados individuais disponibilizados, o produto de uma experiência pessoal e social empenhada de um indivíduo” (Williams, 1958, p. 5). Essa reflexão destaca a dualidade da cultura, que abrange tanto os aspectos compartilhados e coletivos quanto as expressões individuais e pessoais. Na *Tetralogia Napolitana*, essa dualidade é evidente nas histórias entrelaçadas de Lenu e Lila, que refletem não apenas os contextos sociais e culturais de sua época, mas também suas jornadas pessoais de autoconhecimento e autodescoberta.

O turismo literário em Nápoles: imersão nos cenários de Elena Ferrante

O turismo literário, entendido como a prática de visitar locais associados a obras literárias (Quinteiro; Baleiro, 2019), tem se destacado como uma poderosa forma de imersão cultural, proporcionando aos viajantes uma experiência única de vivenciar os locais que serviram de cenário para obras literárias. Em meio a esse contexto, Nápoles, cidade rica em história e cultura, tem se destacado como um destino privilegiado para os amantes da literatura, especialmente através da obra monumental de Elena Ferrante, a *Tetralogia Napolitana*.



Figura 4 – Combo *Tetralogia A Amiga Genial*

Fonte: Biblioteca Azul

Segundo dados da ANSA Brasil (2023), em 2022, Nápoles foi a única cidade da região do 'Mezzogiorno' (sul da Itália e Itália insular) a registrar maioria de turistas estrangeiros. Isso evidencia a crescente atração que a cidade exerce sobre os visitantes internacionais. O documento também ressalta que 70% dos municípios da Campânia são turísticos, com a maioria dos fluxos turísticos sendo absorvidos pelas províncias de Nápoles e Salerno. Nápoles e sua província representam 65% das presenças turísticas, seguidas por Salerno e sua província com 27%. Além disso, as estatísticas provisórias do Instituto Nacional de Estatística da Itália (Istat) indicam que a diferença em relação a 2019 está quase sendo anulada, com aumentos significativos no turismo estrangeiro, atraindo 44% por bens culturais, 12% pela natureza e 10% pela enogastronomia³.

A relação entre os romances de Ferrante e os cenários napolitanos despertou o interesse de milhares de leitores em todo o mundo, que agora buscam explorar pessoalmente os lugares que deram vida às páginas de suas obras. Segundo matéria de Fabiano Antunes para a Folha de Pernambuco (2023), o sucesso da *Tetralogia Napolitana* fomentou o turismo literário na cidade italiana. Ambientada nos anos 50, a narrativa se passa em um bairro periférico de Nápoles e conta a história de duas vizinhas que se tornam amigas ainda na infância. O “rione⁴” retratado por Elena Ferrante é o bairro Luzzatti, e os detalhes dados por ela ajudam a identificá-lo. O centro de Nápoles também é retratado pela autora, especialmente em um capítulo no qual a protagonista vai ao local com o pai, conhecendo e descrevendo diversos pontos turísticos da região.

³ Refere-se à combinação de vinho (eno) e comida (gastronomia), destacando a interação entre esses dois elementos na experiência culinária.

⁴ “Rione” é um termo italiano que se refere a um bairro urbano, originado das antigas divisões administrativas de Roma. Na *Tetralogia Napolitana* de Elena Ferrante, Rione Luzzatti é o bairro onde Lila e Lenu cresceram.

Diversas iniciativas locais têm surgido para atender a essa demanda crescente por turismo literário em Nápoles. O *TripAdvisor*, um site de viagens que fornece informações e opiniões de conteúdos relacionados ao turismo, oferece o 'Elena Ferrante Tour'. “A rota leva você para longe da rota turística batida para descobrir a Nápoles dos romances.” O passeio, que dura cerca de 6 horas, é acompanhado por um guia que fala inglês e passa por locais como o distrito onde Lila e Lenu nasceram, a biblioteca, a ponte ferroviária e a sapataria.

Além disso, o turismo literário não se limita aos cenários urbanos de Nápoles. A região circundante também desempenha um papel significativo na saga de Lenu e Lila, com locais como a ilha de Ischia e a cidade costeira de Procida desempenhando papéis importantes na narrativa. *Tours* que exploram essas áreas oferecem aos visitantes a oportunidade de experimentar a paisagem e a história cultural que influenciaram a história das protagonistas.

O impacto econômico do turismo literário em Nápoles não pode ser subestimado. Segundo a ANSA Brasil (2023), além de gerar receita para guias turísticos locais e empresas de turismo, o turismo literário também beneficia hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e outros negócios locais. A popularidade dos *tours* literários tem contribuído para a revitalização de áreas históricas da cidade, incentivando o investimento em infraestrutura e a preservação do patrimônio cultural de Nápoles.

Portanto, o turismo literário desempenha um papel crucial na promoção da herança cultural e literária de Nápoles, ao mesmo tempo em que oferece aos leitores uma oportunidade única de mergulhar no mundo ficcional criado por Elena Ferrante. Ao explorar os cenários reais que inspiraram a *Tetralogia Napolitana*, os visitantes podem vivenciar uma conexão mais profunda com a história, a cultura e os personagens da cidade, enriquecendo sua compreensão e apreciação da obra de Ferrante. A interseção entre comunicação e geografia é evidente à medida que o turismo literário transforma Nápoles em um ponto de encontro para leitores e viajantes do mundo todo, conectando pessoas e culturas através das paisagens e narrativas da cidade.

Considerações finais

Ao refletirmos sobre as interseções entre os textos analisados e o tema central desta dissertação, percebemos uma teia complexa de relações entre o turismo literário, a comunicação cultural e a obra de Elena Ferrante, especialmente a *Tetralogia Napolitana*. Neste contexto, é fundamental ressaltar não apenas a importância singular da obra de

Ferrante, mas também como ela se insere em discussões mais amplas sobre a democratização da cultura e o papel dos meios de comunicação na disseminação de narrativas literárias.

Elena Ferrante, por meio de sua *Tetralogia Napolitana*, transcende não apenas fronteiras geográficas, mas também barreiras sociais e culturais. Sua narrativa envolvente e profundamente humana ressoa com uma vasta gama de leitores, provocando reflexões sobre identidade, amizade, poder e pertencimento. A popularidade e relevância duradoura de sua obra destacam o poder transformador da literatura e seu potencial para moldar a percepção e compreensão do mundo.

A adaptação da *Tetralogia Napolitana* para o audiovisual, como visto na aclamada série *My Brilliant Friend* da HBO, representa um marco na disseminação da obra de Ferrante. Através dessa plataforma, as histórias de Lenu e Lila ganham vida de maneira visualmente envolvente, alcançando um público ainda mais amplo e diversificado. A inclusão de imagens e sons enriquece a experiência narrativa, incentivando o turismo literário ao trazer os cenários e personagens de Nápoles para o espectador global.

O turismo literário em Nápoles emerge como um fenômeno significativo, impulsionado pela obra de Elena Ferrante. A cidade, rica em história e cultura, tem se destacado como um destino privilegiado para os amantes da literatura, especialmente através da *Tetralogia Napolitana*. A relação entre os romances de Ferrante e os cenários napolitanos inspirou uma série de iniciativas locais para atender à crescente demanda por turismo literário, proporcionando aos visitantes uma experiência única de imersão nos locais que serviram de cenário para as obras literárias.

Raymond Williams, em seu texto *A Cultura é de Todos*, nos lembra da importância de uma cultura comum e acessível a todos os membros da sociedade. A cultura, segundo Williams, não é um privilégio de poucos, mas sim um direito de todos. Nesse sentido, a obra de Ferrante e sua adaptação para o audiovisual desempenham um papel crucial ao tornar a literatura mais acessível e relevante para diferentes públicos.

Por outro lado, as reflexões de Peter Szczepanik (2020) et al. sobre a circulação *online* de conteúdo audiovisual nos convidam a considerar os desafios e oportunidades enfrentados pelo turismo literário na era digital. A disseminação das obras de Ferrante em plataformas de *streaming* e mídias sociais abre novos horizontes para o engajamento do público, mas também levanta questões sobre a autenticidade e preservação dos espaços literários.

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade de pesquisas futuras para explorar mais a fundo as implicações do turismo literário e da comunicação cultural em

Nápoles e além. Estudos sobre o impacto socioeconômico do turismo literário, a relação entre narrativas literárias e identidade local, e as estratégias de marketing cultural são apenas algumas das áreas que merecem atenção.

Em última análise, a integração entre turismo, literatura e comunicação cultural oferece um campo vasto e fascinante para investigação, com o potencial de enriquecer nossa compreensão da interação entre arte, sociedade e espaço. Ao explorar essas dinâmicas complexas, podemos contribuir para o desenvolvimento sustentável de destinos turísticos e para a promoção de uma cultura mais inclusiva e acessível para todos. A interseção entre comunicação e geografia revela-se fundamental, não apenas como um tema de pesquisa, mas como um campo de práticas que moldam e são moldadas pela interação humana com o espaço geográfico e cultural.

Narratives in transit: the geography of communication and the popularization of Elena Ferrante's Neapolitan Quartet

Abstract: This article investigates the role of public media and the online circulation of audiovisual content in the global dissemination of Elena Ferrante's *Neapolitan Quartet*, relating it to the growth of literary tourism in Naples. Using an interdisciplinary approach between communication, geography and cultural studies, we analyze how these phenomena promote local culture and internationalize works. The *Reuters Institute for the Study of Journalism* report (Nielsen and Fletcher, 2023) highlights the influence of public media in shaping public opinion and promoting local culture, while studies by Szczepanik, Zahrádka and Macek (2020) provide insights into the online dissemination of the work. The geography of Naples, with its urban and cultural spaces, is explored as an essential factor in the construction of Ferrante's narratives and tourist attraction. It also analyzes how the concepts of common culture and accessibility, proposed by Raymond Williams (1958), shape the cultural relevance of the *Quartet*. It is concluded that the media play a fundamental role in the construction of images of Naples, influencing both tourist perception and the global reception of Ferrante's works.

Keywords: Literary tourism; Public Communication; Online circulation; Cultural geography; *Neapolitan Quartet*.

Narrativas en tránsito: la geografía de la comunicación y la popularización de la Tetralogía Napolitana de Elena Ferrante

Resumen: Este artículo investiga el papel de los medios públicos y la circulación *online* de contenidos audiovisuales en la difusión global de la *Tetralogía Napolitana* de Elena Ferrante, relacionándolo con el crecimiento del turismo literario en Nápoles. Utilizando un enfoque interdisciplinario entre comunicación, geografía y estudios culturales, analizamos cómo estos fenómenos promueven la cultura local e internacionalizan las obras. El informe del *Reuters Institute for the Study of Journalism* (Nielsen y Fletcher, 2023) destaca la influencia de los medios públicos en la formación de la opinión pública y la promoción de la cultura local, mientras que los estudios de Szczepanik, Zahrádka y Macek (2020) proporcionan información sobre la difusión en línea del periodismo. La geografía de Nápoles, con sus espacios urbanos y culturales, se explora como factor esencial en la construcción de las narrativas y la atracción turística de Ferrante. También analiza cómo los conceptos de cultura común y accesibilidad, propuestos por Raymond Williams (1958), configuran la relevancia cultural de la *Tetralogía*. Se concluye que los medios de comunicación juegan un papel fundamental en la construcción de imágenes de Nápoles, influyendo tanto en la percepción turística como en la recepción global de las obras de Ferrante.

Palabras clave: Turismo literario; Comunicación pública; Circulación en línea; Geografía cultural; Tetralogía napolitana.

Referências

ANTUNES, Fabiano. Conheça destinos literários famosos pelo Brasil e mundo afora! **Folha de Pernambuco**, 2023. Disponível em:

<https://www.folhape.com.br/colunistas/folha-turismo/conheca-destinos-literarios-famosos-pelo-brasil-e-mundo-afora/38726/>. Acesso em: 23 abr 2024.

Elena Ferrante Tour. **TripAdvisor**, 2023. Disponível em:

https://www.tripadvisor.com.br/AttractionProductReview-g187785-d17681428-Elena_Ferrante_Tour_My_Brilliant_Friend-Naples_Province_of_Naples_Campania.html. Acesso em 23 abr. 2024.

FERRANTE, Elena. **A Amiga Genial**. Biblioteca Azul, 2015.

_____. **História do novo sobrenome**. Biblioteca Azul, 2016.

_____. **História de quem foge e de quem fica**. Biblioteca Azul, 2016.

_____. **História da menina perdida**. Biblioteca Azul, 2017.

HARTLEY, John. **Communication, Cultural and Media Studies: The Key Concepts**. 3ª ed. Londres; Nova Iorque: Routledge, 2002.

HBO. **My Brilliant Friend, Season 1**. Disponível em: <https://www.hbo.com/my-brilliant-friend/season-1>. Acesso em 23 abr. 2024.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

My Brilliant Friend: Season 1. **HBO**, 2018. Disponível em: <https://www.hbo.com/my-brilliant-friend/season-1>. Acesso em 23 abr. 2024.

NIELSEN, Rasmus K; FLETCHER, Richard. The importance of public service media for individuals and for society. In: **Reuters Institute for the Study of Journalism**, 2023. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2023/importance-public-service-media-individuals-society>.

No sul da Itália, só Nápoles recebe mais turistas estrangeiros. **ANSA Brasil**, 2023.

Disponível em:

https://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/viagem_e_turismo/2023/11/07/no-sul-da-italia-so-napoles-recebe-mais-turistas-estrangeiros_758255ec-66ef-4fcc-adaf-ae711a19c526.html. Acesso em 23 abr. 2024.

QUINTEIRO, S. e BALEIRO, R. (2019). **Estudos em literatura e turismo: Conceitos fundamentais**. 2. ed. Lisboa: Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras. Centro de Estudos Comparatistas.

SZCZEPANIK, P., ZAHRÁDKA, P., MACEK, J. Introduction: Theorizing Digital Peripheries . In: Szczepanik, P., Zahrádka, P., Macek, J., Stepan, P. (eds) **Digital Peripheries. Springer Series in Media Industries**, 2020. Springer, Cham. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-44850-9>

THORP, Clare. The remarkable cult of Elena Ferrante. **BBC**, 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/culture/article/20200828-the-remarkable-cult-of-elena-ferrante>.

Acesso em: 23. abr. 2024.

Twitter. **Pesquisa por "Elena Ferrante Lenu"**. Disponível em:

https://twitter.com/search?q=elena%20ferrante%20lenu&src=typed_query&f=live.

Acesso em 23 abr. 2024.

TOLEDO, Marina. “A Amiga Genial”, livro eleito o melhor do século 21, virou série; conheça. **CNN Brasil**, 2024. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/a-amiga-genial-livro-eleito-o-melhor-do-seculo-21-virou-serie-conheca/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

WILLIAMS, Raymond. **A Cultura é de Todos (Culture is Ordinary)**. Tradução: Maria Elisa Cevalco. Local: Departamento de Letras. USP, 1958.

Sobre a autora

Isadora Ortiz Coelho - É jornalista formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) desde 2022. É mestranda em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UERJ, com início em 2024, sendo bolsista CAPES.

Recebido para publicação em julho de 2024.

Aceito para publicação em setembro de 2024.